

Universidade de São Paulo  
Faculdade de Ciências Farmacêuticas

**Programa de Gestão**  
**Diretoria FCF 2024-2028**

“Serenidade & Disposição”

**João Roberto Oliveira do Nascimento**  
Professor Titular  
Candidato a Diretor

**Ricardo Pinheiro de Souza Oliveira**  
Professor Associado 3  
Candidato a Vice-Diretor

São Paulo, julho de 2024

## Candidatos

### João Roberto Oliveira do Nascimento



Graduado em Farmácia-Bioquímica (1992) pela FCF e doutor em Ciência dos Alimentos também pela FCF (1997), é Professor Titular do Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental desde 2017. É Pesquisador Principal do FoRC (Food Research Center – Centro de Pesquisa em Alimentos), um dos Centros de Pesquisa Difusão e Inovação (CEPID) da FAPESP, e, em 2016, foi um dos laureados com o Prêmio Péter Murányi - Alimentação. Foi Vice-Presidente e Presidente da Comissão de Pesquisa, Membro do Conselho de Pesquisa da USP, Vice-Coordenador e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos, Vice-Presidente e Presidente da Comissão de Pós-Graduação, membro da Câmara Curricular da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, membro do Conselho de Pós-Graduação da USP, membro da Comissão de Planejamento Acadêmico Institucional, membro da Comissão de Graduação, Vice-Chefe e, atualmente, Chefe do Departamento de Alimentos e Nutrição Experimental.

### Ricardo Pinheiro de Souza Oliveira



Professor Associado 3 junto ao Departamento de Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica da FCF. Graduou-se em Engenharia Agrônoma pela ESALQ (2002), cursou Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos pela FCF (2005) e obteve o título de Duplo-doutorado em Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica pela USP e Engenharia Química, dos Materiais e de Processo pela Università degli Studi di Genova-Itália (2010). É pesquisador 1D do CNPq, está entre os cientistas mais influentes de 2021 pela Elsevier e entre os 244 cientistas da USP em ranking internacional da Elsevier em 2023. Foi membro da Comissão de Apoio aos Estágios, membro da Comissão Interna de Biossegurança e docente responsável pelo Laboratório Multiusuário (Setor de Fermentações). Foi Vice-Presidente da Comissão de Relações Internacionais e Vice-Chefe do Departamento de Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica. Atualmente, é Presidente da Comissão de Segurança Química e Biológica e Chefe do Departamento de Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica da FCF-USP.

## §

Neste documento apresentamos, brevemente, alguns aspectos norteadores do nosso plano de gestão, que colocamos à disposição para apreciação de toda a comunidade. Oferecemos nossa experiência acadêmica e de gestão para a condução da nossa faculdade pelos próximos quatro anos com serenidade e disposição e contamos, se eleitos, com a sua participação e cooperação para a construção de uma FCF realmente de todos, mais inclusiva e continuando a cumprir sua missão institucional. Desde já, o nosso agradecimento à comunidade FCF pela consideração à nossa proposta.

## Apresentação

De acordo com o Artigo 44 do Estatuto da USP, a Diretoria é um dos órgãos da administração da Unidade, assim como o CTA, a Congregação e as comissões estatutárias, e pelo Regimento Geral da USP, em seu artigo 42, compete ao diretor: I – administrar a Unidade; II – dar cumprimento às determinações da Congregação e do CTA; III – exercer o poder disciplinar no âmbito da Unidade; IV – convocar e presidir as reuniões da Congregação e do CTA, com direito a voto, além do de qualidade; V – zelar pela fiel execução do Estatuto, do Regimento Geral e do regimento da Unidade; VI – providenciar a abertura dos concursos da carreira docente e para a obtenção do título de livre-docente; VII – exercer outras atribuições que lhe forem conferidas pelo Estatuto, por este regimento, pelo regimento da Unidade ou por delegação de órgãos superiores.

Todas essas atribuições são importantes para a gestão da Unidade e de grande responsabilidade. Contudo, não obstante o papel executivo do Diretor, entendemos que sua atuação não deve ficar limitada ao aspecto meramente gerencial, em especial porque uma Unidade de ensino e pesquisa de uma instituição como a USP tem peculiaridades e propósitos distintos de instituições privadas ou de natureza empresarial. A Diretoria tem importante atuação política e liderança que, independentemente do tipo ou estilo, deve ser exercida de forma positiva e respeitosa, como agente articulador e integrador para a cooperação entre todas as partes que compõem a Unidade: alunos, funcionários e docentes.

Nesse sentido, uma vez que a FCF é parte de uma instituição pública que tem como objetivo principal promover o avanço social pela formação de recursos humanos e pela produção do conhecimento científico, sua Diretoria deve propiciar um ambiente participativo, de cooperação, buscando despertar entusiasmo e comprometimento de todas as partes. A Diretoria deve ser conduzida de forma democrática, proporcionando condições para que haja debate, crítica e reflexão, em que as diferenças sejam respeitadas e o senso de pertencimento das pessoas não seja enfraquecido. É importante que as ações da Diretoria não tenham por regra conduzir a um jogo com resultado de soma zero, reduzido a vitoriosos e derrotados, mas que todos possam colaborar para a construção de consensos, sempre que possível.

A atuação democrática, positiva e respeitosa na condução da Unidade se mostra especialmente importante no atual contexto, que parece ser de transição, uma vez que deixamos para trás os anos de pandemia e de reiterados ataques aos sistemas Educacional e de Ciência e Tecnologia. Alguns desafios ainda persistem, em especial de natureza orçamentária, que impactam diretamente nas atividades da Universidade e, por consequência, da FCF. A USP vem sendo capaz de reagir a esses desafios e várias ações vêm sendo tomadas, de modo a reforçar a percepção de sua importância e o compromisso com a sociedade. Temos um quadro promissor no que diz respeito à reposição docente, com vários concursos já realizados ou com previsão de realização, e de manutenção do sistema de financiamento à pesquisa em São Paulo, além de iniciativas da USP buscando maior interlocução com a sociedade e ações efetivas para aumentar a inclusão.

Por outro lado, temos um corpo de funcionários bastante reduzido, e, apesar da previsão de novas contratações, elas não deverão levar ao restabelecimento do quadro que havia no passado. Ao mesmo tempo, temos uma nova lei de licitações que impõe desafio

adicional à administração da Unidade, exigindo planejamento ainda maior para ações que dependem da aplicação de recursos financeiros. Assim, temos o desafio de conseguir fazer melhor com menos, sem comprometer a Missão da FCF, e com o cuidado de evitar que isso seja feito ao preço da deterioração das relações interpessoais no ambiente de trabalho/estudo, e da saúde física e mental de docentes, funcionários e alunos.

Dessa forma, a atuação da Diretoria é determinante para que a FCF prossiga rumo a um contexto melhor, e o otimismo que o momento atual parece inspirar exige que nós sejamos capazes de não apenas aproveitar com sabedoria os recursos financeiros, mas, principalmente, valorizar o capital humano da FCF. Temos uma comunidade altamente qualificada e competente, formada por docentes, funcionários técnicos e administrativos, alunos de graduação e de pós-graduação e pesquisadores que seguem trajetórias de sucesso, pois superaram desafios para ingressar na USP e vêm desenvolvendo suas carreiras com disposição. Assim, a Diretoria deve operar em favor da expressão da competência existente na Unidade e deve cuidar para que suas ações não imponham sacrifício desnecessário e nem comprometam uma história que vem sendo mantida por gerações de docentes, funcionários e alunos há 126 anos.

A nossa candidatura oferece à FCF uma Diretoria formada por docentes com experiência e engajamento institucional já demonstrado, com atuação em cargos de gestão e participação em vários colegiados da FCF e da USP. Ao longo desses anos, nossa postura e atuação sempre foram pautadas pelo respeito à divergência e pluralidade de opiniões inerentes ao debate acadêmico e de responsabilidade no trato de assuntos de interesse coletivo, bem como no uso de recursos financeiros, no cuidado com o patrimônio da Universidade e pelo respeito aos indivíduos. Portanto, nos sentimos aptos a conduzir a FCF pelos próximos anos com serenidade e disposição para um contexto melhor do que o atual e respeitando seu patrimônio mais valioso, que são as pessoas que fazem essa história de sucesso.

Reiteramos, ainda, nosso compromisso com a defesa da Universidade pública, a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão e com a Missão, Visão e Valores da FCF.

*Missão FCF: "Promover a formação de recursos humanos qualificados, empreendedores e com visão crítica, gerar o conhecimento e atuar nas atividades de extensão em Ciências Farmacêuticas".*

*Visão FCF: "Ser referência no ensino e na pesquisa interdisciplinar em ciências farmacêuticas, sendo reconhecida a sua contribuição à sociedade no âmbito da ciência, tecnologia e inovação".*

*Valores: "As atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pela FCF-USP devem ser pautadas pela excelência e pelos princípios éticos, priorizando a dignidade dos seres vivos e a preservação do meio ambiente".*

## Proposta

Nossa proposta de gestão à frente da Diretoria da FCF tem como balizadores a Missão, Visão e Valores da FCF, as Diretrizes de Gestão da USP, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e o Projeto Acadêmico da Unidade.

O Projeto Acadêmico da Unidade representa o compromisso assumido pela FCF para o período 2023-2027 e cabe à Diretoria atuar para que ele seja cumprido com sucesso, uma vez que resultou do trabalho cuidadoso das várias Comissões envolvidas e foi aprovado pela Congregação, órgão máximo da Unidade. Desse modo, é inescapável o comprometimento da diretoria da FCF com o Projeto Acadêmico da Unidade, ainda que prioridades possam ser revistas e deva haver flexibilidade para incorporação de assuntos que se mostrem relevantes ou urgentes.

Tendo isso em mente, destacamos, a seguir, o nosso Delineamento Estratégico de Gestão e os Pontos Estratégicos de Atuação que consideramos mais relevantes e que podem facilitar o atendimento dos demais objetivos e metas do Projeto Acadêmico da Unidade. Os pontos apresentados a seguir não se limitam aos que já constam do projeto da FCF, mas estão alinhados com ele, e resultam da nossa visão a respeito de temas importantes para a Faculdade.

### **Delineamento Estratégico de Gestão**

Apresentamos nossa candidatura à comunidade da FCF como uma alternativa que pretende conduzir o trabalho de gestão da Unidade pela promoção de um ambiente acolhedor e respeitoso, valorizando seu o capital humano e permitindo a plena expressão de sua competência.

Pretendemos contribuir para que o enredo de sucesso que vem sendo desenvolvido há 126 anos por gerações de docentes, funcionários e alunos seja preservado e que todos que nela estudam e trabalham tenham orgulho de fazer parte dessa história.

A nossa gestão empregará esforços para garantir o aporte de recursos para a manutenção e melhoria da infraestrutura predial, de ensino e de pesquisa necessárias para o bom andamento dos cursos e trabalhos de pesquisa. Da mesma forma, sempre iremos buscar medidas que respeitem a qualidade de vida de alunos, funcionários e docentes e possibilitem o melhor aproveitamento dos recursos financeiros.

Atuaremos a partir dos Valores da FCF, para que ela seja reconhecida como unidade de ensino e pesquisa que preza pela sustentabilidade e respeito ao meio ambiente, valorizando o protagonismo já demonstrado na gestão ambiental na Universidade. Da mesma forma, com base nos Valores da FCF, guiados por princípios éticos e priorizando a dignidade dos seres, atuar para o fortalecimento das pautas de inclusão social e agir contra qualquer forma de discriminação.

## Pontos Estratégicos de Atuação

- **Eficiência na Graduação** – É fundamental aprimorar o processo de formação de nossos alunos, reduzindo o tempo de titulação e garantindo as condições para que o atendimento ao prazo ideal de conclusão da graduação seja regra e não a exceção. As ações devem ser dirigidas para garantir a formação dos alunos com qualidade, mas no menor tempo possível, uma vez que isso representa melhor aproveitamento dos recursos empregados para formar os indivíduos beneficiados com o acesso ao ensino público. Isso é especialmente importante no momento em que a Universidade atua para aumentar a inclusão e a representatividade, proporcionando o benefício do acesso ao ensino público de forma socialmente mais justa. Para isso, é importante que a Comissão de Graduação e a Comissão Coordenadora de Curso revisem o percurso formativo e identifiquem as condições que parecem ser limitadoras para fazer os ajustes necessários.
- **Valorização da Graduação** – O tempo dedicado pelos docentes às atividades de graduação, a qualidade do ensino oferecido em sala e as inovações implantadas nas disciplinas precisam ser valorizadas. Os docentes com atuação destacada na graduação precisam ser reconhecidos e as experiências de sucesso precisam ser compartilhadas com os demais colegas para que elas sejam disseminadas. Da mesma forma, docentes que enfrentam condições adversas e que impactam negativamente na percepção de qualidade de suas aulas ou disciplinas precisam ser apoiados para que os ajustes necessários sejam feitos. Outro aspecto relevante da valorização da graduação é o apoio para que novas formas de ensino sejam implementadas, por meio da qualificação dos docentes e pela reforma de salas de aula e laboratórios didáticos, permitindo a adequação a novos contextos de ensino e a adoção de estratégias para melhor aproveitamento do tempo em sala de aula.
- **Estágio de Apresentação Científica** – Os alunos ingressantes podem ter uma primeira aproximação com os laboratórios de pesquisa da FCF, por meio do oferecimento de um Estágio de Apresentação Científica no qual, durante o primeiro semestre/ano, eles terão a oportunidade de fazer um estágio rotativo de curta duração entre laboratórios de um departamento, e em cada um dos departamentos. Nesse estágio, que deve ser voluntário e de livre organização do horário, os alunos poderão acompanhar rotinas de análises de forma supervisionada. Hipoteticamente, os alunos passarão um mês em cada departamento, de modo que, ao final de um semestre, eles terão uma ideia melhor do que é feito na Unidade e poderão se dirigir para a realização de estágios de iniciação científica. Consideramos que esse estágio também irá contribuir para reforçar o sentido de pertencimento à FCF, uma vez que nos anos iniciais do curso os alunos passam tempo significativo frequentando outras unidades da USP.
- **Valorização do Componente Tecnológico** – Ao longo dos anos, em atendimento às diretrizes curriculares nacionais, foram feitas mudanças na matriz curricular do curso de Farmácia que promoveram o necessário fortalecimento da competência dos alunos em *Cuidado em Saúde*. Esse foi um ganho indiscutível em termos formativos, pois ajudou a reforçar a percepção do farmacêutico como um profissional de saúde

e consolidar um importante campo de atuação profissional. Da mesma forma, é necessário continuar investindo também na consolidação do eixo de *Gestão em Saúde* na grade curricular. Ao mesmo tempo, a FCF tem tradição e sólida competência nos aspectos tecnológicos do campo farmacêutico, de forma plenamente alinhada com o eixo *Tecnologia e Inovação em Saúde* das diretrizes curriculares nacionais, e que precisa ser valorizada na formação de nossos alunos. É importante que esse patrimônio da FCF seja fortalecido e atualizado, pois o farmacêutico é o profissional de saúde cujo diferencial em relação aos demais é ser o responsável, em última instância, pela elaboração do medicamento. Esse movimento de valorização da formação tecnológica de nossos alunos é adequado no contexto profissional do Estado de São Paulo e necessário para reforçar a indissociável identidade do farmacêutico formado pela FCF com o paciente mas também com a elaboração de medicamentos, especialmente quando temos notícias de tentativas de criação de cursos em outras universidades que invadem prerrogativa de atuação farmacêutica.

- **Mestrado em Farmácia (*Master in Pharmacy*)** – A elaboração de uma proposta conjunta entre a Comissão de Graduação e a Comissão de Pós-Graduação de um mestrado em ciências farmacêuticas atrelado à graduação é uma estratégia relevante e inovadora para a Unidade, pois oferece aos alunos uma oportunidade ímpar de qualificação, agregando um componente relevante de formação científica sintonizado com demandas contemporâneas da atuação profissional.
- **Curricularização da Extensão** – É importante garantir que a inserção de atividades extensionistas curriculares na grade atenda à carga horária obrigatória exigida, para que isso não prejudique a graduação dos nossos alunos. Portanto, é necessário que a Diretoria apoie e promova as condições para que a Comissão de Graduação e a Comissão de Cultura e Extensão possam trabalhar em sintonia e ter êxito nessa tarefa. Mais do que isso, é importante que essa exigência seja reconhecida como uma oportunidade de aprimoramento dos alunos e de aproximação da FCF com a sociedade, oferecendo condições para que conceitos aprendidos em sala de aula sejam aplicados extra-muros e o público externo possa conhecer o que fazemos e entender que os recursos aplicados na Universidade são revertidos em benefícios para a sociedade. Outra vantagem desse movimento de implantação de atividades extensionistas na graduação é despertar a atenção para as atividades de extensão realizadas pelos docentes e contribuir para que elas sejam mais valorizadas na progressão da carreira.
- **Ampliação da Interlocução** – Apesar da existência de canais oficiais para a manifestação estudantil nos vários colegiados por meio da representação discente, é importante que a comunicação com a Diretoria e demais órgãos da administração da Unidade não fique restrita a esse formato. Nos últimos anos, temos notado dificuldades para o preenchimento de cargos de representação discente e também assiduidade em reuniões. Independentemente das causas, é fato que isso resulta em menor conhecimento das motivações e expectativas das partes. Melhorar o diálogo pode ampliar o entendimento acerca de questões administrativas e acadêmicas importantes, sob a perspectiva dos estudantes, e permitir que a Diretoria entenda os anseios e expectativas dos alunos e busque os meios capazes de promover o

alinhamento de interesses visando alcançar resultados melhores. Nesse sentido, a Diretoria e demais órgãos da administração devem estar abertos para dialogar com os representantes discentes, as entidades estudantis e os coletivos existentes na Unidade.

- **Reestruturação da Pós-Graduação** – Nos últimos anos, a pós-graduação na FCF vem passando por atualizações importantes, tanto em resposta ao processo de Avaliação CAPES como em relação às exigências da USP, buscando um perfil mais atualizado, em sintonia com as expectativas dos estudantes de mestrado e doutorado, e mais capaz de produzir pesquisa científica relevante. Desse modo, é estratégico para a FCF que os movimentos de reestruturação da pós-graduação que foram iniciados sejam consolidados. Assim, é preciso apoiar a implantação do programa *Farmácia (Fisiopatologia, Toxicologia e Biotecnologia)*, a partir da fusão dos programas *Fisiopatologia e Toxicologia* e *Tecnologia Bioquímico-Farmacêutica*, e acompanhar o andamento do programa *Interunidades Sistemas Integrados em Alimentos*, que ao combinar três unidades de *campi* distintos constitui um modelo inovador da pós-graduação na USP. Ao mesmo tempo, o programa *Fármaco e Medicamentos*, que apresentou notável evolução nos últimos anos e alcançou nota CAPES 5, deve ser apoiado para que esse crescimento seja sustentado. Finalmente, é necessário estimular o *Mestrado Profissional Interunidades - Inovação em Diagnósticos e Desenvolvimento de Fármacos e Medicamentos*, como pontuado no Projeto Acadêmico da Unidade, e, também, identificar novas oportunidades dessa modalidade de curso.
- **Estímulo ao Empreendedorismo** – Durante a formação de nossos alunos de graduação e pós-graduação, eles devem ser estimulados a prospectar oportunidades de empreender, a partir dos conhecimentos adquiridos durante os cursos e com a competência em suas áreas de formação. A obtenção de um emprego no ramo farmacêutico ou na área de saúde, no caso dos alunos de graduação, ou de aprovação em concurso público para docência no ensino superior ou como pesquisador em instituição de pesquisa, no caso dos pós-graduandos, não devem ser as principais ou únicas metas no imaginário das realizações profissionais dos formados pela FCF. É importante que a possibilidade de empreender passe a ser reconhecida como uma relevante opção de caminho profissional e que sejam providos os meios para que isso seja exercitado ainda durante os cursos.
- **Ações Coletivas de Pesquisa** – A FCF tem histórico de sucesso no desenvolvimento de pesquisa, construído com a dedicação de docentes, funcionários, pesquisadores em estágio pós-doutoral, alunos de iniciação científica, de mestrado e de doutorado, que ajudaram na projeção internacional de muitos grupos e a instalação de um excelente parque de equipamentos e infraestrutura de pesquisa. Contudo, a manutenção e atualização dessa estrutura tem custo em constante elevação, e que tem se mostrado proibitivo para a maioria dos grupos. Assim, para manter essa estrutura funcionando e impedir seu sucateamento é importante estimular iniciativas capazes de prover aporte mais expressivo de recursos. No contexto desta proposta, entendemos que as ações coletivas de pesquisa podem seguir duas vertentes, ambas visando o melhor uso de recursos e grande número de beneficiários. A primeira consiste no apoio à instalação de estruturas compartilhadas e laboratórios multiusuários. A segunda vertente diz respeito à elaboração de propostas coletivas de



pesquisa, tais como projetos temáticos, por exemplo, congregando docentes da FCF e de outras unidades ou instituições, visando desenvolver pesquisas voltadas para temas de maior complexidade e com maior aporte de recursos. Para isso, deverá haver estímulo à discussão interna para identificação de objetivos estratégicos de pesquisa, assim como a articulação de temas concordantes e a prospecção de oportunidades de financiamento nacionais e internacionais. A Comissão de Pesquisa e Inovação poderá ser a instância para a organização dessas ações e atuar como facilitador do trabalho dos proponentes dos projetos.

- **Administração Cooperativa** – Como já mencionado na apresentação, o momento é bastante desafiador, exigindo de todos fazer melhor com menos recursos, e isso é especialmente verdadeiro no caso dos servidores não docentes, uma vez que ao longo dos últimos anos houve redução do quadro sem expectativa de reposição. Para que as atividades-meio da Unidade não sejam prejudicadas ou que isso traga prejuízos para a saúde física e mental, é importante racionalizar os processos, compartilhar as melhores práticas e criar um clima propício à cooperação, respeitando os indivíduos e as particularidades dos diferentes setores da FCF. Para isso, podem ser promovidas reuniões para o troca de experiências, resolução de problemas, eliminação de etapas redundantes ou desnecessárias e uniformização de procedimentos entre áreas correlatas de diferentes setores. Essa interlocução contínua deve envolver os docentes gestores, os funcionários técnicos e os funcionários administrativos, pois as experiências e as expectativas desses três atores são importantes no estabelecimento de uma administração cooperativa. Muitas vezes as decisões são tomadas sem que as demais partes envolvidas sejam consideradas para contribuir ou chamadas a opinar e, com isso, perde-se a oportunidade de alcançar melhores resultados. Assim, uma gestão aberta à contribuição dos funcionários para melhoria dos processos pode propiciar um ambiente de trabalho adequado para que todos consigam realizar suas atividades-fim com tranquilidade e excelência. Da mesma forma, a Diretoria precisa estabelecer diálogo respeitoso e ações coordenadas com as Chefias de Departamento, Comissões e Assistências objetivando uma gestão cooperativa nos eixos Ensino, Pesquisa e Extensão na FCF.
- **Priorização da Segurança** – A adoção de medidas para promover melhores condições de segurança nos laboratórios e nas áreas comuns da FCF, visando garantir a integridade física dos servidores, alunos, pesquisadores, terceirizados e visitantes será prioritária. Para isso, é importante apoiar o trabalho da CIPA e fortalecer a Seção Técnica de Gestão Ambiental na promoção de ações de sustentabilidade integrada aos aspectos de biossegurança, segurança química e biológica. Ademais, é preciso ampliar a interlocução com o corpo de funcionários técnicos e administrativos, aproveitando a alta qualificação e experiência desses atores na tomada de decisões. Finalmente, as ações voltadas para a segurança, sejam elas de aquisição de equipamentos, reformas, capacitação ou treinamento, devem ser priorizadas na aplicação de recursos orçamentários.
- **Apoio à Cultura** – Como elemento formador de Universidade, a FCF deve contribuir para o apoio às atividades culturais e resgatar seu papel outrora atuante, quando diversas manifestações ocorriam em seus auditórios, corredores e salas, como

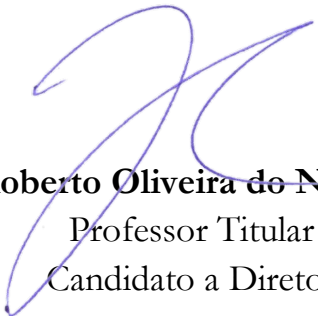
exposições de arte, apresentações musicais e ensaios do coral. A cultura no ambiente da FCF deve ser vista como ação formativa e também como oportunidade de reflexão, integração, descontração e apaziguamento, contribuindo para a melhoria da saúde física e mental de todos. Ações combinadas da Comissão de Cultura e Extensão com as entidades estudantis, coletivos e com Grêmios dos Funcionários podem ser interessantes para dar espaço a diferentes expressões culturais da comunidade FCF.

- **Reestruturação Departamental** – A necessidade de reavaliar a estrutura departamental da FCF figura, na síntese do planejamento estratégico global, do Projeto Acadêmico da Unidade para o Ciclo Avaliativo 2023-2027 e, portanto, deverá ser tratada pela próxima Diretoria. Entendemos que esse é um assunto complexo que deve compor uma proposta de gestão da Unidade e ser desencadeado no início do mandato, de modo que seu andamento esteja alinhado com as demais diretrizes e não comprometa o plano de trabalho aprovado pelo voto da comunidade da FCF. Dessa forma, pretendemos conduzir o assunto sem sobressaltos e visando minimizar os impactos negativos, de forma transparente e com respeito às partes envolvidas: alunos, docentes e servidores não docentes. Assim, o trabalho adicional trazido por essa iniciativa não deve inviabilizar o andamento das demais atividades acadêmicas e administrativas, prejudicando a formação dos alunos, ou inviabilizar trabalhos em andamento e sobrecarregar, ainda mais, o reduzido corpo de funcionários da Unidade. Para isso, o objetivo central deverá ser a busca por alternativas de estrutura departamental delineadas a partir da avaliação crítica da estrutura atual, feita com a participação de toda a comunidade, garantindo que as partes interessadas sejam ouvidas e possam se contribuir e não serem chamadas a opinar apenas sobre um produto acabado. A coordenação poderá ser feita pela Comissão de Planejamento Acadêmico Institucional e os estudos organizados em subgrupos ou grupos de trabalhos, formados por docentes, funcionários e alunos, encarregados da análise de cenários alternativos de organização departamental e seus impactos positivos e negativos no ensino de graduação, na pós-graduação, na pesquisa e inovação, nas atividades de extensão, na inclusão e pertencimento e na gestão financeira e administrativa da Unidade. A partir desse diagnóstico setorializado serão esboçadas propostas preliminares, abertas à consulta pública da comunidade, que deverão retornar para reanálise e incorporação das sugestões, ajudando a consolidar propostas mais robustas que serão submetidas ao escrutínio da comunidade antes da elaboração de uma proposta final. É importante destacar a necessidade de um cronograma de trabalho realista a ser cumprido na elaboração da proposta final e, principalmente, na implantação da nova estrutura departamental, de modo que ela possa ocorrer durante a gestão que a iniciou.
- **Espaços de Convivência** – A arquitetura da FCF não privilegia a integração das pessoas por meio de áreas de convivência comuns. No entanto, alguns elementos à nossa disposição podem ser melhor explorados para esse fim. As condições peculiares e usos do Centro de Vivência não colaboram para que isso ocorra com facilidade, mas algo deve ser feito para que esse espaço não se deteriore e se torne mais acolhedor e inclusivo. Por outro lado, é preciso que outros espaços em uso sejam, também, melhor aproveitados com o propósito de integrar a comunidade da FCF. O corredor central, por exemplo, pode ser utilizado como um espaço cultural


para exposições, apresentações, ações de divulgação ou mesmo um espaço de convívio social.

- **Infraestrutura Predial e Ambientes** – No que diz respeito à infraestrutura predial, envidaremos esforços para que os projetos em andamento na FCF sejam finalizados e as dependências comuns da FCF, assim como o prédio Semi-Industrial, sejam recuperados para continuarem a atender às atuais necessidades de uso com segurança e, também, que se tornem ambientes mais acolhedores e inclusivos, com espaços para leitura, coworking e convívio social. Com relação ao Prédio de Pesquisa é necessário definir estratégias para a aprovação de projetos de financiamento que permitam finalizar sua estrutura interna e ocupação o mais brevemente possível. Da mesma forma, é preciso apoiar iniciativas de melhorias de infraestrutura da Biblioteca do Conjunto das Químicas com articulações junto ao IQ, aperfeiçoar a estrutura dos laboratórios multiusuários, buscar melhoria das condições que impactam na segurança, acessibilidade e condições de trabalho, nos setores administrativos, espaços de pesquisa e espaços didáticos. Nesse sentido, parece oportuno buscar a maior separação dos espaços administrativos dos espaços de pesquisa e dos espaços didáticos. Finalmente, pretendemos promover ações para a infraestrutura levando em consideração a sustentabilidade e redução no impacto ambiental.

São Paulo, 24 de julho de 2024.



**João Roberto Oliveira do Nascimento**  
Professor Titular  
Candidato a Diretor



**Ricardo Pinheiro de Souza Oliveira**  
Professor Associado 3  
Candidato a Vice-Diretor